

RESULTADOS DO BANCO BPI RELATIVOS AO 1.º SEMESTRE DE 2026

Porto, 31 de julho de 2026

MAIS CRESCIMENTO, MAIS INOVAÇÃO, MAIS IMPACTO.

BANCO BPI REGISTA LUCRO LÍQUIDO DE 239 M.€

- Lucro do Banco BPI de 239 M.€ (-13% yoy). Atividade em Portugal contribuiu com 221 M.€ (-8% yoy).
- Rentabilidade dos capitais próprios tangíveis (ROTE) recorrente em Portugal de 14.8%.

MAIS CRESCIMENTO DO NEGÓCIO

- Crédito total aumentou 2.7 Bi.€ yoy (+8%).
- Crédito à habitação registou um aumento de 11% yoy, para 18.0 Bi.€.
- 8 mil contratos no valor de 1.6 Bi.€ com garantia pública ao Crédito à Habitação jovem.
- Crédito a empresas aumenta 8%, para 13.3 Bi.€. PME impulsionam crescimento (+12% yoy).
- Recursos totais de Clientes aumentam 3.4 Bi.€ yoy (+8%). Fundos de investimento e seguros de capitalização com subida expressiva de 22%.

MAIS INVESTIMENTO EM INOVAÇÃO E TALENTO

- Todos os Colaboradores do BPI estão a receber formação em Inteligência Artificial.
- Número de Colaboradores do BPI aumentou para 4 630 (mais 276 yoy). BPI reforça investimento no talento jovem, com 146 contratações no primeiro semestre.
- Peso dos jovens no quadro de pessoal do BPI subiu de 6% para 17% entre 2021 e o primeiro semestre de 2026.
- BPI App com 840 mil utilizadores ativos, mais 42 mil yoy.

MAIS IMPACTO SOCIAL

- BPI concedeu 395 M.€ em apoios às famílias, empresas e comunidades afetadas pelas tempestades, entre moratórias e linhas de crédito. Instituições sociais nas regiões afetadas receberam 0.4 M.€ da Iniciativa Social Descentralizada.
- BPI Voluntariado celebra 5.º aniversário com balanço de mais de 5 mil voluntários envolvidos em 1 533 iniciativas que apoiaram 131 mil beneficiários em todo o país.
- Em 2026, a Fundação “la Caixa” aumentou a sua dotação orçamental para 56 M.€, no âmbito da sua atividade em Portugal.

RESULTADOS E ATIVIDADE COMERCIAL

O resultado líquido do Banco BPI totalizou 239 M.€ no primeiro semestre de 2026, o que representa uma diminuição de 13% yoy (-35 M.€). Esta redução é explicada por dois efeitos não recorrentes: (1) no 1º semestre de 2025, um ganho com reversão das contribuições do Adicional de Solidariedade sobre o Sector Bancário pagas em exercícios passados (18 M.€); (2) no 1º semestre de 2026, a reclassificação contabilística da participação no BCI¹ com um impacto negativo de 35 M.€.

A atividade em Portugal contribuiu com 221 M.€, uma diminuição de 8% yoy (-1% excluindo o *one-off* relativo ao Adicional de Solidariedade). A rentabilidade dos capitais próprios tangíveis recorrentes em Portugal ascendeu a 14.8% (últimos 12 meses). O contributo das participações no BFA e BCI foi de 18 M.€, que inclui o impacto negativo da reclassificação do BCI.

João Pedro Oliveira e Costa, Presidente Executivo do BPI, destacou: "No primeiro semestre de 2026, o BPI registou um forte crescimento nos volumes de negócio, com uma evolução muito positiva no crédito à habitação, no financiamento às PME e nos recursos totais, com destaque para os fundos de investimento e seguros. Estamos também a investir no futuro: o programa AI Dive vai capacitar os mais de 4 600 Colaboradores do Banco em Inteligência Artificial, reforçando a nossa capacidade de servir melhor os Clientes. No plano social, destaco o envolvimento das nossas equipas comerciais e de voluntários no apoio às comunidades afetadas pelas tempestades. Estamos a construir um Banco mais digital, mais sustentável e mais próximo dos portugueses e o facto de termos sido distinguidos pela Euromoney como o Melhor Banco para Particulares em Portugal é mais um sinal de que estamos no caminho certo".

MAIS CRESCIMENTO DO NEGÓCIO

Carteira de crédito à habitação cresce 11% yoy. Crédito a PME cresce 12% yoy

A carteira total de crédito a Clientes (bruto) aumentou 8% yoy, para 35.1 Bi.€, o que corresponde a um incremento homólogo de 2.7 Bi.€. A quota de mercado em crédito manteve-se estável (12% em mai26²).

A carteira de crédito à habitação registou um aumento de 11% yoy, para 18.0 Bi.€, e a quota de mercado na carteira situou-se em 13.1% em mai26². A contratação de novo crédito à habitação atingiu 1.0 Bi.€ no segundo trimestre de 2026, o que corresponde a um crescimento homólogo de 2% e a uma quota de mercado na produção de 13.2% (mai26). De referir que, o saldo de Crédito Habitação jovem com garantia pública concedido pelo BPI ascendia a 1.6 Bi.€ no final de junho 2026, correspondendo a cerca de 8 mil contratos.

Ainda no segmento de particulares, o crédito ao consumo e outras finalidades registou um crescimento de 2% yoy para 1.5 Bi. €.

No crédito a empresas, a carteira cresceu 8% yoy para 13.3 Bi.€, suportada pelo forte impulso ao financiamento de PME, cuja carteira de crédito aumentou 12% yoy, para 7.2 Bi.€.

¹ A participação no BCI foi reclassificada de "empresa associada" (reconhecida por equivalência patrimonial) para "ações ao justo valor através de outro rendimento integral".

² Média últimos 3 meses.

No primeiro semestre, o BPI concedeu 1.0 Bi.€ em financiamento sustentável. Desde final de 2024, o Banco concedeu cerca de 2.9 Bi.€, estando acima do ritmo previsto para atingir o objetivo de 4.4 Bi.€ em financiamento sustentável até 2027, no âmbito do Plano de Banca Sustentável 2025-2027.

Recursos de Clientes aumentam 8% yoy

Os recursos totais de Clientes aumentaram 8% yoy (+3.4 Bi.€), totalizando 45.3 Bi.€ no final de junho de 2026. A quota de mercado situou-se nos 11%³ em maio 2026. Os depósitos de Clientes aumentaram 4% yoy, para 33.1 Bi.€. Já os recursos fora do balanço (fundos de investimento e seguros de capitalização) registaram uma subida expressiva de 22% yoy, para 12.2 Bi.€ (+2.2 Bi.€).

MARGEM TRIMESTRAL ESTÁVEL. COMISSÕES CRESCEM

A margem financeira diminuiu 2% yoy para 432 M.€. Na variação trimestral, a margem financeira evidencia uma estabilização nos últimos trimestres e o repricing da carteira de crédito pela recente subida das taxas de juro do mercado é ainda pouco expressivo.

As comissões aumentaram 8% refletindo o crescimento do negócio.

O produto bancário ascendeu a 602 M.€ no primeiro semestre de 2026. O *one-off* no 1º semestre 2025 com a reversão do custo com o Adicional de Solidariedade sobre o Sector Bancário (18 M.€) explica a redução de 2% yoy do produto bancário.

CUSTOS CONTROLADOS

Os custos de estrutura recorrentes mantêm-se controlados (+5% yoy). O número de Colaboradores do BPI aumentou para 4 630, mais 276 do que no período homólogo. O rácio de eficiência (cost-to-income) situou-se em 43% nos últimos 12 meses.

BAIXO RISCO E ELEVADA COBERTURA

A solidez financeira do BPI exprime-se num perfil de baixo risco, numa posição de liquidez adequada e em níveis elevados de capitalização.

Qualidade dos ativos em máximos históricos

Apesar do forte crescimento do volume de crédito, o rácio de Non-performing exposures (NPE, critérios EBA) do BPI ascende a 1.3% e a cobertura por imparidades e colaterais situa-se em 134%. O rácio de Non-performing loans (NPL, critérios da EBA) situa-se nos 1.6% cobertos a 140% por imparidades e colaterais.

As imparidades de crédito líquidas de recuperações ascenderam a 29 M.€ no 1º semestre 2026 e o custo do risco de crédito situa-se em níveis baixos: 0.08% em percentagem da carteira de crédito nos últimos 12 meses.

³ Média últimos 3 meses.

Capital com folga confortável

O BPI cumpre por margem significativa os requisitos mínimos exigidos pelo Banco Central Europeu (BCE). No final de junho 2026, o BPI apresentava os seguintes rácios de capital: CET1 de 13.9%, Tier 1 de 15.2% e capital total de 17.2%. O rácio de leverage situou-se em 7.2%. O Buffer MDA – folga de capital sem limitações à distribuição de resultados – ascende a 2.7 p.p..

O BPI cumpre os rácios de MREL:

- O rácio MREL em percentagem dos RWA situa-se em 28.2%, versus requisito de MREL de 26.6%.
- Rácio MREL em percentagem da LRE (Leverage Risk Exposure) de 13.3%, versus requisito de 5.9%.

MAIS INOVAÇÃO

BPI está a capacitar os mais de 4 600 Colaboradores em Inteligência Artificial

O BPI está a formar todos os seus Colaboradores em Inteligência Artificial (IA), no âmbito do programa AI Dive, desenvolvido em parceria com a 42 Portugal. Através de sessões presenciais durante 4 dias, pretende-se reforçar as competências digitais das equipas do BPI em áreas como a IA generativa, entre outras, com aplicação direta ao contexto de trabalho.

O programa AI Dive insere-se na estratégia do BPI centrada na transformação digital dos serviços bancários, para aumentar a personalização da experiência do Cliente e a eficiência operacional, assegurando o uso ético da tecnologia.

Investimento no talento jovem

O BPI mantém o seu investimento na contratação e retenção de talento jovem, com o objetivo de aumentar a diversidade geracional nas equipas. No primeiro semestre de 2026, o Banco contratou 146 jovens, elevando para 744 os jovens contratados desde 2022. Entre dezembro de 2021 e junho deste ano, o peso dos jovens⁴ no quadro de pessoal do BPI subiu de 6% para 17%.

Em março de 2026, o BPI abriu candidaturas para 70 estágios remunerados nas áreas Comercial, Risco e Private Banking, tendo recebido mais de 2 300 candidaturas. A 5.ª edição da Academia de Trainees do BPI destina-se a finalistas e recém-graduados de licenciaturas e mestrados. Os programas arrancam em setembro de 2026 e oferecem perspectivas de integração nos quadros do Banco. Entre 2022 e 2025, o Programa de Trainees do BPI recebeu 236 jovens talentos. 73% dos jovens que participaram nas 3 edições já concluídas (4ª edição ainda em curso) integraram diversas equipas do Banco.

⁴ Idade inferior a 35 anos.

Transformação tecnológica para melhorar a experiência do Cliente

No plano da Banca Digital, o BPI mantém a trajetória de crescimento. Os canais digitais do BPI registam 1 milhão de utilizadores regulares, com uma adesão significativa ao canal mobile: 840 mil utilizadores ativos, aumentando 42 mil yoy; 94% dos Clientes digitais particulares usam ativamente a App móvel do BPI.

Cerca de 37% das vendas de produtos foco (fundos e PPR, produtos prestígio, crédito pessoal, cartões de crédito e seguros stand alone) a particulares nos últimos 12 meses foram iniciadas nos canais digitais net e mobile.

MAIS IMPACTO

Apoio às famílias, empresas e comunidades afetadas pelas tempestades

A rede comercial e os voluntários do BPI mobilizaram-se para apoiar os Clientes e as comunidades afetadas pelas tempestades. O Banco concedeu 209 M.€ de moratórias e 186 M.€ em linhas de apoio, totalizando 395 M.€ em apoios às famílias, empresas e comunidades afetadas pelas tempestades.

No âmbito da Iniciativa Social Descentralizada — programa com financiamento da Fundação "la Caixa" que permite à rede comercial do Banco apoiar diretamente iniciativas sociais locais — foram já distribuídos 0,4 M.€ por instituições sociais nas regiões afetadas. A dotação global da iniciativa foi reforçada para 2,5 M.€ em 2026.

Programa BPI Voluntariado apoiou 131 mil beneficiários em cinco anos

O BPI Voluntariado celebra em 2026 o seu 5.º aniversário, consolidando-se como um dos maiores programas de voluntariado corporativo em Portugal. Ao longo de todo o ano, o programa convida os atuais e antigos Colaboradores do Banco a serem protagonistas do impacto positivo do BPI na sociedade.

Desde o início, mais de 5 mil voluntários apoiaram mais de 131 mil pessoas através da participação em 1 533 iniciativas, organizadas em torno de três pilares: Literacia Financeira e Empreendedorismo; Apoio às instituições beneficiárias dos programas sociais do BPI e da Fundação "la Caixa"; e Iniciativas junto de comunidades locais.

Em maio, o BPI organizou novamente o Mês do Voluntariado, que mobilizou mais de 2 000 voluntários em 166 iniciativas, apoiando mais de 18 mil beneficiários diretos em todo o país.

Colaboração BPI | Fundação "la Caixa"

O apoio às Pessoas e à Sociedade faz parte da identidade do BPI e do Grupo CaixaBank, reforçado com o alargamento da atividade da Fundação "la Caixa" a Portugal. Desde a sua entrada em Portugal, em 2018, a Fundação "la Caixa", em colaboração com o BPI, já investiu 265 M.€ em programas sociais, investigação e bolsas, e cultura. Em 2026, a Fundação "la Caixa" aumentou a sua dotação orçamental para 56 M.€, reforçando o maior programa privado de investimento social em Portugal.

RECONHECIMENTO E REPUTAÇÃO

BPI é o Melhor Banco para Particulares em Portugal para a Euromoney

O BPI foi distinguido como Melhor Banco para Particulares em Portugal ('Best Retail Bank in Portugal') nos Euromoney Awards for Excellence, uma das mais prestigiadas distinções do sector financeiro a nível mundial. O prémio reconhece o compromisso do BPI com os Clientes particulares (famílias, jovens e aforradores) nos domínios da inovação digital e de produto, do crédito à habitação e do financiamento sustentável.

Iniciativa Social Descentralizada distinguida no Prémio Nacional de Sustentabilidade

A Iniciativa Social Descentralizada (ISD) 2025 venceu a categoria "Bem-Estar da Comunidade, Igualdade, Diversidade e Equidade", entre as grandes organizações, no Prémio Nacional de Sustentabilidade. A ISD assenta num modelo descentralizado, onde as mais de 300 unidades comerciais do BPI, entre balcões e centros de empresas, identificam situações concretas de fragilidade social nas comunidades e participam na seleção dos projetos a apoiar. Em 2025, o programa, financiado pela Fundação "la Caixa", apoiou 339 projetos locais com 2 M.€, beneficiando 78 mil pessoas em situação de vulnerabilidade em todo o país.

BPI Private Banking conquista três prémios pela Euromoney

O BPI foi eleito como "Portugal's Best Private Bank" nos Euromoney Global Private Banking Awards 2026, pelo quarto ano consecutivo. Para além desta categoria principal, o Banco venceu ainda as categorias "Portugal's Best for High Net Worth", distinção recebida também em 2024, e "Portugal's Best for Succession Planning", esta última pelo segundo ano consecutivo.

BPI Private Banking recebe dois prémios internacionais de experiência de Cliente

O BPI foi distinguido como "Best Digital Private Bank for CX - Portugal" nos prémios Digital CX Awards 2026, promovidos pela publicação The Digital Banker. Numa cerimónia realizada em Singapura, o Private Banking do BPI foi também distinguido na categoria "Excellence in Relationship Manager Workbench for CX". Estas distinções refletem o investimento do Banco na inovação tecnológica e o modelo de negócio que privilegia o acompanhamento personalizado e a excelência no serviço de gestão de património.

BPI eleito Marca de Confiança na Banca pelo 13º ano consecutivo

O BPI foi eleito, pelo 13.º ano consecutivo, a marca bancária de confiança dos portugueses no estudo das Selecções do Reader's Digest. Os portugueses avaliaram atributos como a qualidade do serviço, a relação custo-benefício e a atuação das marcas na área da sustentabilidade.

BPI vence duas categorias no Prémio Cinco Estrelas 2026

O BPI recebeu duas distinções no Prémio Cinco Estrelas 2026 ao vencer as categorias "Seguros de Capitalização" e "Banca – Produtos Prestígio", esta última pelo quinto ano consecutivo. Na categoria "Seguros de Capitalização", o produto BPI Valor Futuro, da BPI Vida e Pensões (Grupo CaixaBank), liderou todos os critérios de avaliação, nomeadamente preço, satisfação, intenção de recomendação, confiança e recomendação de compra.

BANCO BPI, S.A.

Sede: Avenida da Boavista, 1117, 4100-129 Porto, Portugal

Capital Social: 1 293 063 324.98 euros; Matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número de matrícula PTIRNMJ 501 214 534 e de identificação fiscal 501 214 534

Principais indicadores

M€	jun 25	jun 26
Lucro líquido	274	239
Atividade em Portugal	241	221
Participações no BFA e BCI	33	18
ROTE recorrente na atividade em Portugal (últimos 12 meses)	16.6%	14.8%
Rácio de eficiência na atividade em Portugal (últimos 12 meses)	38%	43%
Ativo total líquido	41 913	44 550
Crédito a Clientes (bruto)	32 366	35 056
Recursos totais de Clientes	41 897	45 310
Rácio de transformação de depósitos em crédito	97%	104%
Rácio NPE (Non performing exposures; critérios da EBA)	1.3%	1.3%
Cobertura de NPE por imparidades totais e colaterais	147%	134%
Custo do risco de crédito (últimos 12 meses)	0.16%	0.08%
Rácio Common Equity Tier I	14.0%	13.9%
Rácio Tier I	15.3%	15.2%
Rácio de capital total	17.4%	17.2%
Rácio de leverage	7.3%	7.2%
Rede de distribuição (número)	303	308
Colaboradores do Banco BPI (número)	4 354	4 630

Indicadores de Rentabilidade, Eficiência e Liquidez

Calculado de acordo com a versão em vigor da Instrução n.º 16/2004 do Banco de Portugal

	jun 25	jun 26
Rendibilidade dos ativos	1.3%	1.1%
Peso do produto bancário no ativo total	3.2%	2.9%
Rendibilidade dos capitais próprios	14.0%	11.7%
Rácio cost-to-income	38%	42%
Peso dos custos com pessoal no produto bancário	19%	22%
Rácio de empréstimos e adiantamentos face a depósitos (apenas para sociedades não financeiras e particulares)	86%	92%